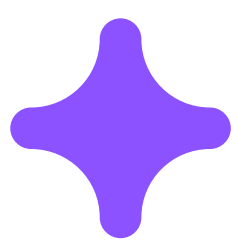


ORACÃO DOMINICAL EM FAMÍLIA

Domingo da Quaresma



RITOS INICIAIS

V/ Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R/ Amen.

V/ O Senhor Jesus Cristo, que nos chamou e reuniu, bate à porta do nosso coração para entrar e ficar connosco. Reconheçamos que somos pecadores.

Fazem-se alguns momentos de silêncio. Depois dizem todos juntos:

Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, actos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós, irmãos, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

V/ Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

R/ Amen.

Em seguida, diz-se o seguinte responsório:

V/ Senhor, que viestes chamar-nos à conversão e à santidade, Senhor, tende piedade de nós.

R/ Senhor, tende piedade de nós.

V/ Cristo, que nos saciais com a vossa Palavra, Cristo tende piedade de nós.

R/ Cristo, tende piedade de nós.

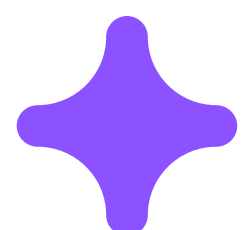
V/ Senhor, que nos convidais a seguir os vossos passos, Senhor, tende piedade de nós.

R/ Senhor, tende piedade de nós.

ORACÃO COLETA

V/ Oremos: Deus, Pai de misericórdia e fonte de toda a bondade, que nos fizestes encontrar no jejum, na oração e no amor fraterno os remédios do pecado, olhai benigno para a confissão da nossa humildade, de modo que, abatidos pela consciência da culpa, sejamos confortados pela vossa misericórdia. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

R/ Amen.



LITURGIA DA PALAVRA

V/ Vamos agora escutar o Evangelho deste Terceiro Domingo da Quaresma que nos relata a transfiguração de Jesus no Monte Tabor.

Podemos aclamar a Palavra de Deus com um breve cântico de louvor, por exemplo: Glória a Vós, Cristo, Palavra de Deus. Glória a Vós Cristo, Palavra de Deus.

EVANGELHO (JO 2, 13-25)

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João
Estava próxima a Páscoa dos judeus e Jesus subiu a Jerusalém. Encontrou no templo os vendedores de bois, de ovelhas e de pombas e os cambistas sentados às bancas. Fez então um chicote de cordas e expulsou-os a todos do templo, com as ovelhas e os bois; deitou por terra o dinheiro dos cambistas e derrubou-lhes as mesas; e disse aos que vendiam pombas: «Tirai tudo isto daqui; não façais da casa de meu Pai casa de comércio». Os discípulos recordaram-se do que estava escrito: «Devora-me o zelo pela tua casa». Então os judeus tomaram a palavra e perguntaram-Lhe: «Que sinal nos dás de que podes proceder deste modo?». Jesus respondeu-lhes: «Destruí este templo e em três dias o levantarei». Disseram os judeus: «Foram precisos quarenta e seis anos para se construir este templo e Tu vais levantá-lo em três dias?». Jesus, porém, falava do templo do seu corpo. Por isso, quando Ele ressuscitou dos mortos, os discípulos lembraram-se do que tinha dito e acreditaram na Escritura e na palavra de Jesus. Enquanto Jesus permaneceu em Jerusalém pela festa da Páscoa, muitos, ao verem os milagres que fazia, acreditaram no seu nome. Mas Jesus não se fiava deles, porque os conhecia a todos e não precisava de que Lhe dessem informações sobre ninguém: Ele bem sabia o que há no homem.
Palavra da salvação.

PARTILHA DA PALAVRA

Depois de escutar as leituras deste Terceiro Domingo da Quaresma podem fazer um pequeno momento de silêncio, dois minutos, para deixar a Palavra entrar no coração. Depois o adulto inicia a actividade lendo estas Palavras do Papa Francisco:

A atitude de Jesus, narrada hoje no Evangelho, convida-nos a levar a nossa vida não à procura das nossas vantagens e interesses, mas pela glória de Deus, que é o amor. Somos chamados a ter sempre presentes aquelas palavras incisivas de Jesus: “Não façais da casa do meu Pai uma casa de negociantes!”. É muito desagradável, quando a Igreja escorrega nesta atitude de transformar a casa de Deus num mercado. Estas palavras ajudam-nos a afastar o perigo de fazer também da nossa alma, que é a morada de Deus, um lugar de mercado, vivendo continuamente em busca da nossa vantagem e não no amor generoso e solidário. Este ensinamento de Jesus é sempre actual, não apenas para as comunidades eclesiais, mas também para os indivíduos, para as comunidades civis e para a sociedade inteira. Com efeito, é comum a tentação de se aproveitar de actividades boas, às vezes necessárias, para cultivar interesses particulares, ou até ilícitos. É um perigo grave, especialmente quando instrumentaliza o próprio Deus e o culto que lhe é devido, ou então o serviço ao homem, sua imagem. Por isso, naquela circunstância Jesus agiu de maneira forte para nos despertar deste perigo mortal.

Para partilhar

- 1** Jesus expulsou os vendilhões do templo e hoje também quer expulsar do nosso templo interior, da nossa alma, do nosso coração, tudo o que nos afasta do verdadeiro Deus. Nesta Quaresma em que dimensões concretas da minha vida, em que pecados, vícios, hábitos quero pedir a Jesus para entrar e expulsar?
- 2** Os vendilhões do Templo tiravam vantagem, como diz o Papa Francisco, do culto devido a Deus. Nós também andamos muitas vezes à procura da vantagem, da oportunidade para sermos servidos e não para servir, queremos ser os primeiros em tudo. Esta Quaresma o Senhor convida-nos a servir para nos ajudar a fazer a experiência da humildade: Quem é que eu posso servir e como, durante esta semana, dentro e fora de casa?

S-
I-
N-
A-
L

Num pedaço de papel vou escrever o meu propósito desta semana. O que apresento a Jesus do meu Templo interior para Ele expulsar? A quem e como vou servir esta semana? Depois dobro a folha de papel e coloco-a no frasco que preparamos em família na Quarta-feira de Cinzas fazendo deste gesto uma aliança com Jesus Misericordioso que quer estar mais perto de mim.

PRECES

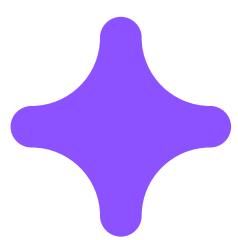
Cada membro da família faz uma prece espontânea, por si, pelo mundo e pelos que estão doentes ou mais fragilizados por esta pandemia e respondemos todos: Ouvi-nos, senhor.



COMUNHÃO ESPIRITUAL

Meu Jesus, eu creio que estais realmente presente no Santíssimo Sacramento do Altar. Amo-vos sobre todas as coisas, e a minha alma suspira por Vós. Mas, como não posso receber-Vos agora no Santíssimo Sacramento, vinde, ao menos espiritualmente, ao meu coração. Abraço-me convosco como se já estivésseis comigo: uno-me Convosco inteiramente. Ah! não permitais que torne a separar-me de Vós

PAI NOSSO



RITOS FINAIS

No final, invoca-se a bênção de Deus, fazendo cada um o sinal da cruz sobre si próprio e quem orienta a oração diz:

V/ O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna.

R/ Amen.

V/ Bendigamos ao Senhor.

R/ Graças a Deus.